

Eleição Geral

União Conservadora

Em desempenho do compromisso tomado pelo conselho director da UNIAO CONSERVADORA, temos a honra de apresentar ao eleitorado da provincia os candidatos para a eleição geral de 1.º de Dezembro.

São elles :

1.º DISTRICTO

Dr. Antonio da Silva Prado, fazendeiro, residente na capital.

2.º DISTRICTO

Dr. Joaquim Lopes Chaves, fazendeiro, residente em Taubaté.

3.º DISTRICTO

Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, advogado, residente em Guaratinguetá.

4.º DISTRICTO

Dr. Rodrigo Augusto da Silva, advogado, residente na capital.

5.º DISTRICTO

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, advogado, residente na capital.

6.º DISTRICTO

Dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane, engenheiro, residente na corte.

7.º DISTRICTO

Dr. Luiz Silverio Alves Cruz, advogado, residente em Campinas.

8.º DISTRICTO

Dr. Antonio Augusto da Fonseca, advogado, residente no Rio Claro.

9.º DISTRICTO

Dr. Delfino Pinheiro de Ulhoa Cintra, fazendeiro, residente em Campinas.

Si na escolha de taes nomes não pudemos satisfazer completamente o parecer e as aspirações de todos os nossos amigos dos nove districtos eleitoraes, temos, entretanto, a convicção de haver consultado os legitimos interesses conservadores da sociedade, interesses que devem merecer nas actuaes circumstancias, e de preferen-

cia a quaesquer outros, dedicação, esforços e sacrificios dos cidadãos que não forem indifferentes á excepcional situação que o paiz atravessa.

Os referidos candidatos são muito conhecidos na provincia; e tem todos um passado, que dispensa programmas e recommendações.

O acto, porém, da dissolução da camara dos deputados, e a consequente consulta que a Coroa fez a nação, exigem presentemente posições bem definidas perante o governo e o eleitorado, e opiniões manifestadas sem subtilidades e dubiedades sobre a grande questão que deu causa a mesma dissolução.

Podemos afirmar ao eleitorado, que todos os candidatos da UNIAO CONSERVADORA são adversos ao projecto do governo reformando tão profundamente a lei de 28 de Setembro de 1871, cujo systema parecia geralmente accito; e todos elles, identificados nesse pensamento, saberão corresponder com energia, lealdade e devotamento á confiança do eleitorado si por ventura forem eleitos representantes da provincia.

Filiados a um partido, cujas idéas, tendencias e tradições para a resolução dos problemas politicos e sociaes não podem prescindir da collaboração do direito e do tempo, os candidatos da UNIAO CONSERVADORA — absolutamente adversos ao projecto do governo — sel-o-ão egualmente a quaesquer reformas, que attentem contra a propriedade ou envolvam elementos desorganizadores do trabalho agricola, fonte principal de nossa prosperidade e engrandecimento.

S. Paulo, 2 de Outubro de 1884.

ANTONIO DA SILVA PRADO—Presidente
ANTONIO PROOST RODOVALHO.
F. A. DUTRA RODRIGUES.
MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO.
RODRIGO A. DA SILVA.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA 5 DE DE NOVEMBRO DE 1884

Presidencia do sr. dr. Antonio Pinto do Rego Freitas

Aos cinco de Novembro de mil oito centos e oitenta e quatro, nesta imperial cidade de S. Paulo, no paço da camara municipal, compareceram os srs. vereadores Rego Freitas, Rafael de Barros, Manoel Lopes, Luiz Ferreira, Cantinho Sobrinho, Nicolau Baruel, Gabriel Franzen, Ribeiro Lima, e Nicolau Queiroz.

O sr. presidente declarou aberta a sessão. Foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE

Officio do exmo. governo da provincia, de 20 de Outubro findo, declarando que, attendendo ao que se lhe representou em officio de 29 de Agosto ultimo, no sentido de ser cumprida pela companhia Carris Urbanos,

desta capital, a clausula 19 do contracto de 12 de Abril de 1871, relativamente aos vigias necessarios no cruzamento das ruas, convem que esta camara indique os logares que mais necessitam de vigias, afim de ser providenciado.—A' commissão de obras.

Do mesmo, de 29 de Outubro findo, declarando haver communicado ao juiz de paz do Norte da freguezia da Sé, que a meza eleitoral continua a funcionar no edificio onde esteve o tribunal da relação, para o que ficavam dadas as necessarias providencias.—Intervida.

Do rovd. vigario da freguezia do Braz, declarando que, tendo sido costume até aqui, fazerem-se as eleições na sacristia da matriz daquella freguezia, depois que fechou-se o instituto dos artífices, cuja pratica não parece muito regular, por ser alli logar sagrado e muito pequeno, podia que fosse designado para esse fim duas casas destinadas á escolas publicas na mesma freguezia.—Solicitou-se do exmo. governo.

Do procurador da camara, de 14 de Outubro findo, apresentando o balancete da receita e despesa da camara, do mez de Setembro, com 41 documentos, representando o saldo liquido de rs. 3:828\$946, que passou ao corrente mez.—Com informação do contador á commissão de contas.

Do administrador do mercado, de 1.º de Outubro findo, com o balancete do mez de Setembro, do qual constando o saldo liquido entregue ao procurador de rs. 1:224\$384.—Ao contador e á commissão de contas.

Do mesmo, de 2 de Outubro, apresentando a conta das despesas feitas n's concertos da praça do mercado, na importancia de réis 439\$400, com informação do contador.—Abonou-se a quantia pedida.

Do gerente do jornal Correio Paulistano, pedindo pagamento da quantia de rs. 135\$750, importancia das publicações feitas no mez de Outubro.—Pague-se, depois de examinada pelo contador.

De Rafael Romano, pedindo pagamento da quantia de rs. 1:500\$000, importancia da conclusão das testadas da ponte da Mooca, até os encontros que se acham feitos, conforme o contracto, sendo essa a primeira prestação.—Depois de examinada pelo engenheiro e estando no caso, o presidente mando pagar.

REQUERIMENTOS

De Nicolau Padula, allegando que tendo a camara declarada de utilidade publica para ser desapropriados, uns quartos e casas á elle pertencentes, na travessa denominada dos Mosquitos,—e sendo-lha prejudicial a demora, pede que se dê andamento ao processo da desapropriação.—Ao advogado da camara para proceder judicialmente.

De Francisco Ferreira de Moraes e Benedicto Martins de Siqueira, pedindo que seja lavrado o contrato que lhes pertence sobre a collocação de placas nas casas e ruas desta cidade, afim de assignarem; bem assim o fornecimento de uma nota dos nomes das ruas, e quantidade de casas que ellas contêm.—Ao engenheiro e commissão de obras.

Feria de Francisco Xavier de Mattos Salles, serviços feitos na rua Viante e Cinco de Março, e outros, de 16 a 31 de Outubro, na importancia de rs. 527\$500—com o visto do sr. dr. Dutra e informação do contador.—Pague-se.

Idem de Francisco Galvão de Almeida, serviços na rua do Gazometro e Hippodromo, de 13 a 25 de Outubro, na importancia de rs. 477\$300, com visto do sr. dr. Raphael de Barros.—Pague-se, depois de examinada pelo contador.

Conta de Ferreira dos Santos, Paiva & Comp. da quantia de 7\$000, por uma lata de formica com informação do fiscal.—Pague-se depois de examinada pelo contador.

o rodar dos carros e dos pesados caminhões carregados que subiam e desciam pela rua de Saint Martin.

O mesmo parecia indifferente a todos esses ruidos do exterior, a esse movimento de Paris, signal da actividade constante e da grande vitalidade de uma população laboriosa.

Estava tão absorto, que, não prestando attenção, nada ouvia.

De repente estremeou convulsivamente e levantou-se.

Com um movimento brusco, febril, atirou para trás os seus compridos e espessos cabellos negros, desabrochando a frente larga e alta, fronte de um pensador.

Os seus olhos esbahim sobre a pilha de livros velhos e, como se tivesse sentido, subitamente, uma dor aguda, appareceu-lhe na fronte uma ruga, as suas feições contrahiram-se, um sorriso cheio de amargor passou-lhe pelos labios e um suspiro sahio-lhe do peito opprimido.

Exagou o rosto molhado de suor, depois foi á claraboia, pela qual passou a cabeça, que emergiu no tecto.

Era o começo do mez de Julho, e o calor era abazador.

O locatario da mansarda precisava de ar, de um sopro da brisa para refrescar-lhe a fronte ardente.

Respirou largamente, o que parecia causar-lhe alivio.

O tempo estava magnifico: ventosinha nuvem, um sol soberbo.

A cidade estava inundada de luz.

Por toda a parte, nas chaminés, nas ardozias, nas telhas, no zinco, effeitos curiosos de luz.

No tecto, uma nichada de pardaes, que haviam recentemente sahido do ninho, abriam os bicos e batiam as asas.

«Piu, piu, piu!»

Os passarinhos tinham fome e estavam impacientes por ver chegar o paé e a mãe, trazendo-lhes alguma cousa.

Por um momento, e depois de mansarda olhou com tristeza para as vizinhas descoladas. Mas os paes chegaram logo com os bicos cheios. Então os pios peduraram e elles correram para os paes.

—Estão consolados, murmurou o moço em voz rouca, e em breve estarão satisfeitos.

E acrescentou, abanando a cabeça.

—A miséria das aves nunca é muito duradoura.

Demorou-se ainda um momento na trapeira, correndo os olhos pelos tectos illuminados. Depois, retirando-se:

—Ha luz e sol demais para mim, que sahio para uma noite sem fim! exclamou elle. Parece-me que a cidade illuminada pelo sol, ruidosa, al-

2ª PARTE

PARECERES DE COMMISSÕES

A commissão de justiça, tendo examinado a petição em que a Companhia Carris do Furo de S. Paulo pede autorisação para transferir a estribaria, do Mercado para o aterro, proximo á ponte, é de parecer que seja indeferida.

S. Paulo, 5 de Novembro de 1884.—Nicolau de Souza Queiroz.—Raphael de Barros.—Aprovado.

A mesma commissão, tendo examinado a petição do Pedro Hei, pedindo para ser desclassificado do imposto em que foi lançado, é de parecer, em vista da informação do procurador que seja indeferida.

S. Paulo, 5 de Novembro de 1884.—Nicolau de Souza Queiroz.—Raphael de Barros.—Aprovado.

A mesma commissão, em vista da informação do procurador, é de parecer que seja indeferido o requerimento em que Antonio Joaquim da Silva reclama contra a collecta de sua alfaiataria.

S. Paulo, 5 de Novembro de 1884.—Raphael de Barros.—Nicolau de Souza Queiroz.—Aprovado.

A mesma commissão, tendo examinado o requerimento em que varios locatarios de kiosques pedem licença especial para conservar abortos seus negocios durante a noite, é de parecer que seja indeferido esse pedido, por não estar de harmonia com o cod. de posturas.

S. Paulo, 5 de Novembro de 1884.—Raphael de Barros.—Nicolau de Souza Queiroz.—Aprovado.

A commissão de datas, tendo examinado o requerimento do dr. Theophilo Dias de Mesquita e outros, que pedem lhes sejam concedidas datas na Mooca, e attendendo á informação do engenheiro é de parecer que sejam as datas concedidas.

S. Paulo, 5 de Novembro de 1884.—Francisco Nicolau Baruel.—Antonio G. Franzen.—Cantinho Sobrinho.—Aprovado.

Os concessionarios são os seguintes: Dr. Theophilo Dias de Mesquita. D. Gabriella Dias de Andrada e Mesquita. D. Gabriella Margarida de Andrada e Mesquita.

3ª PARTE

INDICAÇÕES

Do sr. presidente:—Indico que, em regosio á chegada da Serenissima Princeza Imperial, de seu augusto esposo e dos Principes Imperiaes, esta camara peça aos seus municipios que illumine as frentes de suas casas, na noite da chegada e na seguinte, e que a camara vá em corporação recolher-os á gare do Norte, indo posteriormente comprimental-os.

Paço da camara municipal de S. Paulo, 5 de Novembro de 1884.—O presidente, Antonio Pinto de Rego Freitas.—Aprovado.

Do sr. Nicolau Baruel:—Não existindo e nem havendo probabilidade de construir-se mercado de verduras no largo denominado Mercadinho,—indico que passe aquelle largo a ser denominado—do Thezouro.

S. Paulo, 5 de Novembro de 1884.—Francisco Nicolau Baruel.—A' commissão de obras

Do mesmo, indicando que, com urgencia, se mande apedregulhar o largo do Palacio, desde o largo do Mercadinho até a entrada do Palacio do Governo.—Aprovado, ficando encarregado o mesmo sr. Baruel para mandar fazer, de combinação com o sr. vereador Dutra Rodrigues.

Dos srs. Gabriel Franzen, Cantinho Sobri-

gre, torna ainda mais espessas as trevas que me envolvem. A alegria dos outros incommoda-me. Terrei eu me tornado máo, odiante? Não, não. Mas quero deliciar-me de tudo, antes de voltar para a nada, donde nunca devia ter sahido.

Ab! máo de nós, o quê nos sahi! Para que tenho vivido? Para que nasci! Eu queria viver ainda, para continuar a soffrer. Ora, se a vida é bella para alguns, para os infelizes como eu é uma corrente de ferro, passada de mais para ser arrastada, que prende á terra!

Vida de fadiga e angustias, de angustias, de dores e de lagrimas, sei o que tens sido para mim e estou preparado para deixar-te sem saudades!

O que sou eu? Nada. E não posso ser nada!

Viver! para que viver? Para continuar a lutar terrivel! Mas eu estou vencido, alquebrado, abatido. Sou inutil, não tenho forças! a fatalidade implacavel condemnou-me. Visjante o mesmo, não posso dar nem mais um passo, e que me falta é o repouso; o ruido magoa-me os ouvidos, aspiro ao silencio eterno. Sim, é preciso morrer. A morte é a liberdade; ella estende-os braços, e eu sorrio-me para ella. Esta noite eu saharia logo de encontrar o meu caber no lugar onde eu esbir!

Ficou aliado um momento e tornou: —Pobre Gilberto, grande visjante, como tu, esmagado pela miseria negra, posso dizer que ninguém ha de chorar no meu tumulo. Sou tó no meu amar. Parto sem saudades, e ninguém terá saudades de mim. Não de atirar-me n'uma cova do cemiterio e sobre essa cova de um suicida nunca se ha de ver um remilhado de flores levado por mão piedosa. Amanhã, os que me conhecerem não se lembrarão mais de Alexis Molin, nada restará de mim, nem mesmo uma lembrança.

Alexis Molin! O que era então esse Alexis Molin? Um descaído, um pobre indigente, um crebro cheio de chimeiras, uma especie de sonhador, um louco, que gastou todas as suas forças, toda a sua coragem, toda a sua energia correndo atrás de uma sombra, julgando sempre que ia apanhar a preza.

Oh! insensato, insensato!

Continou em voz surda:

—Nesta manhã tudo é fatal! Assim o quer o destino, e o meu dever cumprir-se! Alegrem-se e com o coração cheio de esperança, pus-me a escaudinho: não me lembrava da existência da estrada, não via o fim a que queria chegar. Moço, forte, corajoso e cheio de saude, não tinha que contar os annos.

Na minha frente nenhum obstaculo se erguia, a estrada apparecia larga, toda florida. O futuro parecia a me respaldando de luz, sorrindo-me, prodigo de promessas, com as suas grinaldas, os seus

inho e Nicolau Baruel, indicando que a camara, reservando para passios o terreno indispensavel nas ruas do Bras e Liberdade, conceda aos proprietarios o excedente, com a condição de ajardinarem esses terrenos e fazorem os passios.—A' commissão de obras.

Dos srs. Nicolau Queiroz e Ribeiro de Lima, indicando que se represente aos poderes competentes para mandar proceder aos calçamentos das frentes da casa da Relação na rua da Boa Vista, nas quatro frentes do Quartel, Cavallaria da rua do Trem, e Seminario da Gloria.—Aprovado.

Dos mesmos srs. Nicolau Queiroz e Ribeiro de Lima indicando que se mande assentar guias em toda a extensão da rua do Seminario.

Em additamento o sr. presidente propoz que se puzesse guias na rua Alegre a começar do Rink até o fim da rua do Seminario.—Aprovado

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, do que para constar lavrei a presente acta, eu Antonio Joaquim da Costa Guimarães, secretario a escrivi.

Homicidio de um marido pela mulher

Joaquim Paula Carneiro, morador no bairro de Barry Grande, na freguezia de Sapé de Jahu, nesta provincia, homem de caracter violento e pessimo costume, era, ha muito tempo, e terror das suas vizinhas e da propria mulher á quem frequentemente maltratava com pancadas.

A 28 do passado, depois de grave discussão com a mesma mulher, de nome Francisca Maria Pereira, Joaquim Paula atira-se sobre ella com o fim de assassiná-la.

Travou-se entre ambos renhida lucta, procurando a pobre mulher livrar-se da sanha do marido, defendendo-se durante muito tempo com admiravel energia, tal a certeza que tinha de ser assassinada no caso de faltarem-lhe as forças.

Aconteceu, porém, que na lucta deixou Joaquim Paula esbar com que armaria apoderando-se della a agredida, que conseguiu enterrar tres vezes no peito do aggressor a mesma arma, sahindo igualmente morto.

O cadaver de Paula Carneiro foi transportado á Sapé de Jahu sendo alli fulto nelle auto de corpo de delicto.

A mulher, que se havia evadido logo depois de perpetrado o homicidio, apresentou-se, a 31 do passado, á autoridade policial da mencionada freguezia, coberta de ferimentos e contusões provenientes da lucta supreferida.

Confessou o homicidio, declarando tal-o tratado em defesa propria.

A policia fez nella proceder ao auto de corpo de delicto, devendo já ter seguido, presa, para Lençoes, onde será instaurado o competente processo.

Ora, eis ahí um caso raro e que deverá servir de lição á quem compete zelar sobre as obras publicas da provincia:

A commissão nomeada para dirigir a reconstrução da igreja matriz da Boacina declarou que era inutil desperdar-se qualquer quantia em aquelle edificio porque elle estava sahindo em ruinas e impréstavel

Prorogou-se por dois mezes, nos termos do art. 2º § 1º do decreto n. 6857 de 9 do Março de 1878, a licença com que se acha o promotor publico da comarca de Campinas, na provincia de S. Paulo, bacharel Luiz Albino Barbosa de Oliveira.

Depois de ouvir a directoria das obras publicas sobre o requerimento em que o contratante das obras da escola da freguezia do Bras solicitava o pagamento de 6 780\$000, importancia de duas prestações, ordenou ainda a presidencia da provincia que sobre tal requerimento informasse o thezouro provincial.

Procedente da Bahia fundou, ha dias, no porto do Rio, a corveta austriaca Aurora.

sucessos, as suas aclamações, os seus triumphos, as suas glorias... Miragem dos olhos, hallucinação do espirito, vertigem... o futuro desapareceu; para mim o futuro não existe mais!

Apenas comecei a caminhar e já sou forçado a parar! É impossivel ir mais longe. A estrada que segui não tem sahida. Para sahir della ha uma unica porta escassa, a que abre a morte! E é por essa porta que sahirei esta noite. Uma evadido! Pois bem, sim, evadido-me, rompo os meus grilhões, fejo á humilhação, á falsa piedade, á indifferença dos felizes, ao desprezo dos egoistas; livro-me das torturas da fome, subtraio-me a tentações horriveis.

Acaso não tive praveiranga? Desperdiei as horas que os outros conseguiram se trabalhar? Continuo elle com uma especie de raiva.

Trabalhei dia e noite, exortando o somno, com a febre no cerebro. Cansei o corpo, gastei o espirito, destrui o pensamento. Em mim todas as melancolias quebradas. Não ha mais chamma, tudo extinguiu-se!

Julguei ser inspirado, julguei ter talento; disseeram-me aquelles que liçãoavam a minha mania, que zombavam de mim... Impelliram-me para o declive, e vendo-me escorregar não me estendeeram a mão para impedir-me de sahir.

Ea provei que tinha talento? Não. A que cheguei? A nada. O que eu pensava ser inspiração e talento não era senão a divagação do delirio, as minhas elucubraciones não o producto de uma perturbada cerebral. Corro de hum, cabeça vazia! Doria, telles!

E eu acreditava no renome, na gloria. Oh! louco, louco que fui!

Approximou-se da commedia e batendo no mar-more com o punho:

—Ah! essas gavetas, tornou elle, está encandido tudo quanto constitua a minha esperanga. Nessas paginas escriptas com o coração, quando o meu pensamento era ardente, lancei todas as minhas esperanças, tudo quanto em mim havia de arder e de vida.

Pobres folhas volantes, pobres folhas espartas, que vcu abandonar, dei-vos tudo quanto havia de sentimento no meu coração, toda a força e a fé da minha alma.

Deizei nellas os vestigios das minhas lagrimas; e quantos foram escriptos com o meu sangue quando não tinha mais tinta, nem dinheiro para comprar-lhe!

E que vale isso hoje? Nada, nada.

Sim, vale o preço do papel, a pece, para o espedeiro do casto. Os meus versos e a minha prometta de servir para embulhos, para fazer cartazes; e depois, atirados aos sinos pela escriva, todo irá parar no cesto do trapézio.

(Continúa)

FOLHETIM

(31)

DRAMAS DA VIDA

POA

Emilio de Richebourg

SEGUNDA PARTE

OS DESESPERADOS

I

NO SEXTO ANDAR

No sexto andar de uma grande casa da rua das Reluzes Saint-Martin, n'uma mansarda que, infelizmente, em nada se parecia com as agoras fortificadas por Béranger, estava um moço sentado n'uma cadeira velha de palha, cujo espaldar estava quebrado.

Em frente a essa cadeira havia duas outras, ponce mais ou menos iguaes; essas cadeiras deviam ter sido compradas por setenta e cinco centimos ou francos cada uma em casa de algum belicheiro.

O moço com os cotovellos apoiados nos joelhos e a cabeça espartada entre as mãos parecia mergulhado em tristes pensamentos.

Em torno de elle não havia nada que allegresse o aspecto do quarto, que recebia claridade sufficiente por uma claraboia ou antes por uma especie de goteira praticada no tecto, era horrivelmente triste e revelava profunda miseria.

Essa canto de aguas fartadas, em que respirava uma creatura humana, não era um quarto, nem um gabinete, mas uma verdadeira mansarda, uma especie de buraco, no qual só se podia andar curvado.

Não tinha fogão. O logar era uma galeria no inverno, uma estufa no verão. Alli ficava-se suffocando no dia em que introduzimos o leitor, o commovente e luctuoso tivesse sido e estado de levantar a cabeça envidrada da goteira, além de, por alli, obter um pouco de sr.

Em frente á porta via-se uma cama de ferro em um canto, e ao lado um pequeno estribo e o colchão e o dero como uma taboa. Não tinha cobertor; provavelmente tinha este sido vendido havia algum tempo. De um lado, que se realisava uma lavagem

e apresentava varios rasgos, no qual o proprietario enroscava-se á noite para dormir.

Uma velha comoda encostada, com o seu marmore preto manchado de branco; uma mesa de madeira branca, a que faltava um pé, e alguns utensilios de cozinha enforçados (consuava admiração vê-los ali) completavam a triste mobilia.

Não devemos, entretanto, deixar de mencionar vinte ou vinte e cinco livros velhos, empilhados no marmore da commoda. Esses veneraveis volumes tinham sido comprados, um dia um, outro dia outro, nos papelleiros dos céas.

Fallemos tambem de quatro gravuras amareladas, manchadas, rotas, penduradas á parede, e de um quadro de pequenas dimensões, pintado a oleo, que figurava orgulhosamente na sua moldura dourada.

Este ultimo objecto pintara e moldura, contrastava singularmente com o resto da mobilia.

Este quando representava uma bella paisagem das margens do Sena, ao pôr do sol.

Era muito deliado, tinha muita poesia e melancolia e estava bem pintado, com opposições de claridade de effeito admiravel.

Tinha algum valor essa pintura? Sim e não. Não era, por certo, obra de um Corot, de um Daubigny, de um Jolio Dupré, de um Rousseau, mas quem a via, sentia que o autor dessa paesagem tinha inspiração, sentimento, gosto, que apreciava a natureza, que sabia ver, sentir, observar, reflectir, comprehender, emfim que era artista e que havia nelle o fundo de um grande pintor, as qualidades de um mestre.

Desse ponto de vista, o quadro não deixava de ter valor; mas estava assignado Jorge Rimel, nome absolutamente desconhecido.

Ora, como é, principalmente, o nome que o assigna que dá valor a uma obra artistica, podemos dizer que o valor do quadro em questão era mediocre.

Era presente de um amigo, uma lembrança.

Os alemães no Brazil

Pelo recente tratado de commercio celebrado entre a Alemanha e a Hespanha, e pelo qual foi aquella primeira nação equiparada, quanto aos direitos aduaneiros hespanhães, á nação mais favorizada, ou, pelo commercio allemão 25 % sobre o total dos direitos que pagava previamente.

Tratando, agora, de estender as suas relações commerciaes, a Alemanha tem promovido com insistencia o augmento da navegação entre os seus portos e os das possessões hespanhólas.

Assim, lêmos no Weiserzeitung que os negociantes de Bremen vão estabelecer uma importante linha de navegação entre aquelle porto e as Indias Occidentales Hespanhólas, linha á proposito da qual nutrem elles muitas esperanças.

A politica commercial do Imperio Allemão tem consistido em obter tratados analogos aos celebrados com a Hespanha, e, desses tratados, tem decorrido sempre, um facto naturalissimo: a emigração de subditos do Imperio para as regiões em que o commercio do seu país de origem encontra favoravel campo para expandir-se e desenvolver-se.

As causas do estabelecimento de uma corrente emigratoria são tão numerosas, tão complexas, tão variaveis, que só espiritos pervertidos por mania de extranho formalismo poderão tentar reduzi-las á definitas categorias, sem curar da judicada serie de circumstancias de tempo, lugar e outras da mesma ordem.

Assim, a causa essencial da emigração—a saber—a procura de melhoração das condições de vida do emigrante—depende, para manifestar-se, de tantas outras causas occasionaes, que seria temeridade indagar-se da sua verdade, u'ama hypothese, a de se, ella sempre a mesma em todas as outras.

E' por isso que, ao tratar-se da emigração allemã, da direcção que ella póde tomar de um momento para outro e, bem assim, da sua intensidade, devemos considerar todo o systema economico e social desse país e comparar as vantagens provaveis offerecidas, como no Brazil, aos novos emigrantes, aquellas que, com maior difficuldade, alcançaram em pontos para que dantes convergiam.

Entre essas vantagens, das relações commerciaes apresenta-se, actualmente, na Alemanha, com importancia cada vez crescente, porquanto é certo que a produçáo allemã, que tinha outr'ora nos mercados dos Estados Unidos pontos seguros de extração, depara agora, alli, não já consumidores mas concorrentes e dos mais temiveis.

No dia em que, nas provincias meridionaes brazileiras, tiver o commercio de exportação allemão encontrado procura originada pelos favores dos tratados de commercio, então, em conformidade de uma lei natural e da observação dos factos, teremos assentado a principal base da emigração allemã para estas mesmas provincias, e, pelo phenomeno economico da troça, os emigrantes aqui estabelecidos terão, no seu país de origem, um consumidor para os productos tambem daqui exportados.

A affiniade ethnica que tanta influencia exerce na emigração constante, poderosa e util, encontrará satisfacção nos immigrants já estabelecidos, e, para que os primeiros consigam o gráu de prosperidade necessario para atrahir imitadores, não será mister essa regra absoluta de uma affiniade de raças, preconizada por superficial observação do caracter e a intello dos allemães.

O allemão possui, em alto gráu, a faculdade de adaptar-se ás mais diversas condições de meio, e, ao invés de individuos de outras origens, tanto se desenvolve e prospera na zona torrida, como nos climas temperados e nas frias regiões do hemispherio septentrional.

O assumpto da extração da excessiva produçáo das industrias occupa, hoje, na Alemanha, lugar tão proeminente na vida economica e social dessa nação, que os países novos, baldos de povoação, poderão encontrar, nesse phenomeno, ensejo dos mais favoraveis para delle tirarem uma emigração digna de ser acorpoada.

Foi isso e que vizou, e muito justamente, a ultima Exposição Allemã em Porto-Alegre. Era isso que desejaríamos ver mais vezes repetido.

Victimas dos factos consummados, ainda ha pessoa que, ao invés de estudá-los á luz da experientia e da observação, querem, antes, dominá-los pelo formalismo á que acima alludimos.

Vícios de educação. Foi nomeado subdelegado do Patrocinio das Armas o sr. José Antonio Gonçalves de Souza.

Está organizada e funcionando em Nova York a Commissão Commercial Sud-Americana, a qual já fornece valiosas informações acerca do commercio desta parte do mundo.

Esta Commissão deve dalli ter partido a 40 do presente, com direcção ao Mexico. Visitará, depois, a costa de Pacifico e os Estados da America do Sul. Atravessando o continente para a banda do Atlantico, deve provavelmente chegar ao Rio de Janeiro em Fevereiro de 1885.

Faculdade de Direito As provas escriptas dos exames dos idiomas ingles, francez, portuguez e latim começaram, amanhã, segunda-feira, nesta Faculdade.

Da associação Culto á Sciencia de diversos amigos, dos alumnos do Culto á Sciencia, do directorio da Matriz-nova e outras. Da igreja ao emittorio foi o caixão conduzido pelos colonos da fazenda Sete Quadras, que, incorporados, compareceram á funebre cerimonia, dando assim uma prova do respeito e da consideração que votavam ao seu chefe.

A beira da sepultura cantaram elles, em côro, uma tristissima composição, repassada do mais vivo sentimento. O sr. Amador Florence, representando o Culto á Sciencia, pronunciou sentidas palavras, exaltando as qualidades do illustre finado e o sr. dr. Briano Dauntre lou um discurso no mesmo sentido.

Tendo a dir.ctoria das obras publicas informado ao governo da provincia acerca do pagamento de 60 dias do serviços da balna sobre o rio Parahyba, na Boinina, ordenou o mesmo governo ao thesouro provincial que lizesse tal pagamento, nos termos da sua informação anterior e bem assim de outra da referida directoria das obras publicas.

Deve encerrar-se, hoje, em Santos, a exposição de quadros do pintor sr. Benedicto Calixto. O ministerio da fazenda declarou á thesouraria desta provincia que, pelo credito do decreto n. 3199 de 4 de Setembro de 1883, ficara á mesma thesouraria concedido o credito de 240\$760 para pagamento da balança de que tratava o seu effeito de 8 de Maio ultimo.

O subdelegado da Santa Iphigenia conseguiu, ante-hontem, capturar o individuo preso por flagrante delicto do furto que se evadira, ha dias, como noticiámos, da estação da guarda urbana do Braz.

Thesouraria de Fazenda REQUERIMENTOS DESPACHADOS 8 de Novembro

Do Beraldo Innocencio de Oliveira, por seu procurador João Adolpho Sebritzmeyer.—Informe a contadoria. Do dr. Francisco Machado Peirosa por seu procurador o dr. Pedro Vicente de Azevedo.—Informe a contadoria. De Francisco Guedes.—Digam os srs. contador e dr. procurador fiscal.

Do dr. Alberto Gonçalves Pereira de Andrade, procurador de Theotonio José de Araujo.—Apresente procuração que lhe dá poderes para a entrega dos documentos que requer. Do dr. João Pedro Marcondes Cesar.—Remettam-se por copia a informação em resposta a este effeito.

Do capitão José Carlos Palmeira.—Deferido nos termos da informação, vá a alfandega para fazer a restituição. Do dr. Francisco Avelino de Souza Carvalho.—Deferido nos termos da informação e de accordo com o art. 23 do decreto n. 2343 de 29 de Janeiro de 1859, sujeite-se esta deliberação ao conhecimento de s. exc. o sr. presidente da provincia.

A Companhia Nacional de Navegação a Vapor resolveu transportar gratis, o café destinado á exposição de café do Centro da Lavoura e do Commercio que vai ter logar na capital do Imperio.

Temos conhecimento de outro delicto praticado na freguesia do Sapé do Jabú, além do de homicidio relatado hoje nesta folha. Trata-se de uma tentativa de morte. A 30 do passado, no Bairro da Boa Vista, da freguesia em questão, Manoel Dias de tal disparou um tiro de garrucha contra Zacharias de tal, recobrando este a carga para no braço esquerdo parte no peito, do mesmo lado.

Ignorava-se o estado do ferido, tendo-se evadido o aggressor. Por ébrio e desordeiro foi ante-hontem preso, á ordem do subdelegado do sul, João Pedro de tal.

Companhia Paulista O retorno da resita e despeza das estradas de ferro desta companhia dá o seguinte resultado, conforme os balancetes dos meses de Julho a Setembro findos:

RECEITA: Nos meses de Julho e Agosto . . . 388.3'64\$50 No mez de Setembro . . . 264.815\$7 0 633.132\$180

DESPESA: Nos meses de Julho e Agosto . . . 175.437\$770 No mez de Setembro . . . 92.035\$970 267.473\$740

Saldo Réis 365\$58\$440 Consta no Rio de Janeiro que a esquadra de evoluções prepara-se para sahir daquelle porto por todo o correr deste mez.

A Folha Nova reproduz o boato da proxima partida do transporte de guerra Puris para Mato Grosso com o fim de levar as duas torpedeiras de 4ª classe, Alpha e Beta e munições de guerra.

Seminario Episcopal Hoje, 20.º anniversario da fundação deste estabelecimento, celebram os seus alumnos, em conformidade do avizo inserido em outra secção d' esta folha, uma festa commemorativa com um programma dos mais interessantes.

Falleceu em Itú o sr. Francisco Thomaz de Camargo, com 68 annos de idade. Informam á Gazeta de Campinas que, em Casa Branca, realçou-se uma reunião de accionistas da companhia de ferro-via S. José de Rio Pardo, tendo sido escolhido o ponto denominado—Lagôa—para partir a projectada linha.

De Francisco José Gomes, rapaz local do Alambary, pedindo 30 dias de licença. Concedo. De Antonio Augusto Panteleão, professor da segunda cadeira de Casa Branca, pedindo 6 mezes de licença para tratar de sua saúde.—Concedo tres mezes. De João Mauricio de Almeida, pedindo relevação da multa.—Informe a thesouraria de fazenda.

De Verissimo José de Almeida, idem.—Idem. Da camara municipal da villa do Cambuá, relativamente ao pedido de uma balna, segundo a despeza feita nos termos da sua informação. De Balermino Guedes, segundo despacho.—Ao thesouro para pagar nos termos de sua informação.

O sr. dr. Luiz Augusto Pinto, engenheiro da camara municipal de Campinas, já concluiu a planta dos terrenos readquiridos por aquella corporação, da Companhia Paulista. A planta vai ser exposta no interesse do quem pretender adquirir taes terrenos.

Fallecer, ante-hontem, na côrte, o commandador Antonio Miguel da Costa Braga, antigo negociante alli estabelecido. Falleceu em Campinas o sr. Casimiro da Costa Lopes, que alli se estabelecera, ha longos annos com casa de barbeiro, e pessoa muito estimada na localidade.

FALLECIMENTO Falleceu ante-hontem, na cidade de Campinas, o Barão de Monte-Mór. O fallecido pertencia a uma familia importante da provincia, que teve por chefe o Barão de Cascaes. Tendo prestado relevantes serviços, foi principalmente humanitarios, o fallecido mereceu, sempre, o maior respeito e veneração por parte daquelles que sabiam dos immensos beneficos que ella derramava por toda a parte.

A Casa de Misericordia de Campinas deve-lhe muito. O fallecido pertenciu sempre ás fileiras do partido conservador. A sua illustre familia os nossos paesões. Podem-nos a publicação do seguinte:

« O sr. capitão Portes, proprietario do Café de Java, na occasião em que os Principios passavam em frente ao seu estabelecimento offereceu á Princeza Imperial um lindo bouquet de flores naturaes, cultivadas na chacara do bem conhecido sr. Julio Joly.»

Em Santos, foi preso, em flagrante, Ignacio de Castro, proprietario de uma charutaria, por haver disparado um tiro de revólver, que felizmente errou, contra José Francisco Ferreira, empregado de uma casa de bilhares e que fora reclamar do mesmo Castro indemnisação de estragos que fizera no panno de um dos bilhares do seu patraão.

Reunio-se, ante-hontem, no arsenal de marinha da côrte a commissão encarregada de propor as reformas de que carece a escola de marinha. Loteria da Côrte 163 A

EXTRAHIDA HONTEM, 8 DE NOVEMBRO DE 1884 Telegramma recebido pela casa Dolivaes Nunes

3088	30:000\$
993	10:000\$
1502	4:000\$
282	2:000\$
4729	1:000\$
2212	1:000\$
5593	1:000\$
1896	1:000\$
53	1:000\$

Faculdade de Direito Fizeram acto h. n. m., semo approvados: 1º Anno

Approvado plenamente Alfredo Alves Guedes de Souza. Approvados Simplicio Torres Vianna João José Fernandes. —Reprovados, d. u. —(Nã) compareceu, um.

2º Anno Approvados plenamente Affonso de Figueiredo Horto Antonio Augusto Ceiso Nogueira Diogo José de Andrads Machado. Approvados João Marciano Oliveira da Silva Francisco de Assis Pacheco Netto. Antonio Baptista Franco.

3º Anno Approvado plenamente Christiano Pereira Brazil Leopoldo Marcondes de Moura Mello Nels n. T. Bessa do Mello Eduardo Barb as Nogueira Heitor Augusto Peixoto.

4º Anno Approvado plenamente Antonio Ribeiro Penna. Approvado José Coelho de Magalhães Gomes. —Reprovados, dous.

5º Anno Approvados plenamente Pedro de Alcântara Leite Ribeiro Bento Ribeiro de Santos Camargo Joaquim Alvaro de Souza Camargo Antonio de Padua Salles Pedro Carvalho de Moraes Antonio Crispiniano Barbosa Freire.

SS. AA. II, como haviamos noticiado, percorreram, hontem, em carro especial, as diversas linhas da companhia Carris do Ferro. Tendo subido de casa do exm. sr. Conde de Tres Rios ás 11 horas da manhã, visitaram SS. AA. II., em primeiro logar, a importante livraria Garraux e a bella exposição de objectos artisticos que alli se acha organizada para o fim do anno.

SS. AA. visitaram em seguida o Grande Hotel, as officinas lithographicas do sr. Jules Martin, seguindo até o ponto terminal da linha de bonds nas ras da Liberdade. Na volta desse bairro visitaram a Faculdade de Direito, onde foram recebidos pela congregação e seu director, e pelo presidente da provincia.

A banda de musica de corpo policial permanente que ahi se achava postada executou o hymno nacional á entrada e á saída de SS. AA. Na Faculdade assistiram SS. AA. aos actos dos estudantes do 5º anno do curso juridico, passando depois a visitarem as dependencias do edificio.

Museu Provincial, collecções que haviam enriquecido com dadias da quem por ella perguntava. Si a rede official faltou coragem para responder, a justa curiosidade de S. A. poderá ficar satisfeita, e ao caso do dar-se ella ao trabalho de procurar o que a tal respeito registrou a imprensa desta cidade durante e após a administração de certos delegados do governo imperial.

As 3 horas da tarde recolheram-se SS. AA. á casa do exm. sr. Conde de Tres-Rios. Uma hora depois foram SS. AA., ainda em carro especial da Companhia Carris do Ferro, visitar, no bairro do Braz, o estabelecimento de fabrica de tecidos e horticultura do sr. Julio Joly, donde regressaram ás 5.10 da tarde.

A noite houve recepção na casa do exm. sr. Conde de Tres-Rios. Tiveram a honra de complimentar á SS. AA., a camara municipal incorporada, os srs. conselheiro Duarte do Azevedo, dr. João Monteiro, conselheiro Leonelo e senhora, dr. Jaguaribe e senhora, dr. Pindemborg Prates, João Baptista de Moraes e senhora, desembargad rez Furia, Uchôa, Villaça, juiz de direito Esperidião, Barão de Mossoró, Barão de Souza Queiroz, ex-deputado geral Souza Queiroz, dr. Nabor Jordão, Alberto do Nioe, commissario do Cabido, dr. Ezequiel C. Santos, William Speers, major Dias, major Alfredo Ernesto Jacques Ourique, encarregado das obras militares, director do Seminario da Gloria, officialidade de cavallaria e infantaria desta capital.

A recepção dureu até as 8 horas. Consta que SS. A. irão hoje, ás 9 horas, ouvir missa, no Seminario da Luz, devendo á 1 hora da tarde, assistir ao Te-Deum que em occaso do graças pela visita de SS. A., será celebrado na Sé Cathedral.

A noite vão ao espectáculo no theatro S. José. Quanto ao itinerario de SS. AA. II sabemo' scabir-se determinado o seguinte: Segunda-feira—Ypanema. Terça-feira—S. A. I. a Condessa d'Eu e filhos regressa á S. Paulo seguindo o sr. Conde d'Eu para o Tietê.

Quarta-feira—O sr. Conde d'Eu irá, á cavallo, da Tietê a Capivary, onde encontrará o S. A. I. a Condessa d'Eu e filhos, indo todos dalli á Piracicaba, onde pernitarão. Quinta-feira—Almoço em Ytú e obegada, á tarde, á Campinas.

Sexta-feira—Estada em Campinas. Sabado—V. sitta á fazenda de Santa Gertrudes, do exm. sr. Conde de Tres Rios, onde pernitarão. Domingo—Regresso de S. A. I. a Condessa d'Eu e filhos á capital, seguindo o sr. Conde d'Eu para Rio Claro e S. Carlos do Pinhal.

Segunda-feira—S. A. o sr. Conde d'Eu visitará Pirassununga e Helém do Descalvado, vindo dormir em Mogy-mirim. Terça-feira—S. A. o sr. Conde d'Eu irá ao Ribeirão Preto regressando de novo á Mogy-mirim, onde pernitará.

Quinta-feira—Regresso de S. A. o sr. Conde d'Eu á S. Paulo. Acabamos de ter occasião de fazer rapida visita á um dos estabelecimentos industriaes da provincia que melhor e mais honrosa amostra dá de tudo quanto podem conseguir uma lucida intelligencia, a act vidade honesta e a perseverança, quando postas ao serviço de empresa que espiritos timoratos julgariam previamente perdidas.

R'firmo nos á importantes fabricas de tecidos fundada na cidade de Tatuhy pelo illustrado sr. Manoel Guedes Pinto de Mello e proprietario de mesmo cavalloheiro.

A cidade de Tatuhy, situada á cerca de 20 kilometros de distancia da estação de Bacoetava, na ferro-via Sorocabana, conta a Fabrica de tecidos como principal factora de sua propriedade.

A Fabrica está situada dentro da povoação e só quem já fez o tracto pela pessima estrada que vai da estação á Tatuhy poderá devidamente avaliar as innumeradas difficuldades que tiveram de ser vencidas para o custoso transporte dos volumozos e pesados, materiaes necesarios para a montagem dos complicados machinismos que alli funcionam.

Só a grande caldeira da machina á vapor levou 4 mezes á ser transportada por essa estrada! Dissimos que o edificio da Fabrica foi construido no centro da população. Mede elle 68 metros de fachada sobre 50 latoraes.

O declive do terreno foi com muita felicidade aproveitado para a disposição dos dois pavimentos que fion tendo ao fundo, ao passo que a fachada desenvolve-se em toda a extensão em um só pavimento.

O aspecto da construcção é dos mais apraziveis, aliando-se á necessaria solidez a superioridade dos materiaes empregados. Ao lado do estabelecimento ergue-se um elegante habitação em que reside o director da Fabrica o habil engenheiro mechnico sr. John Kenworthy.

A disposição interna consta de sete compartimentos principaes destinados aos varios processos da fição, tintureira, engommagem, bistadores, carlas e d'bragem.

Seria longo e descaido, em uma simples noticia, entrarmos nos interessantes detalhes destes diversos machinismos, que são, aliás, bastante conhecidos, e que, si differem de uma fabrica para outra, serão, apenas, quanto aos aperfeiçoamentos nelles introduzidos, e a sua collocação mais ou menos vantajosa para obter-se, mediante melhores condições de custo e exploração, a maior somma de resultados possivel.

Por isso, só limitamo-nos a consignar que são exactamente estas ultimas circumstancias que tornam a Fabrica do cavalloheiro industrial sr. Manoel Guedes Pinto de Mello digna da attenção dos profissionais, porquanto congega ella reunir todos os melioramentos adoptados na difficil arte do fabrico commum des tecidos de algodão e de outros ramos de manufactura annexos, como veremos, ao estabelecimento.

54 toaes já alli funcionam, havendo 14 eardas e 3.530 fozos. O empastamento da materia prima—algodão—é todo feito pelo municipio de Tatuhy. Or que conhecem esta provincia não ignoram a qualidade superior deste producto, naquella zona agricola, e a abundancia com que elle recompensa o trabalho da cultura.

O consumo do algodão, só pela fabrica, constitue uma média mensal de 12 mil kilogrammas. Quanto ao resultado do trabalho fabril é dos mais liengueiros. Em 10 horas diarias conseguem-se, com

a maior facilidade e regularidade, nada menos de 3 mil e tantos metros. Dissimos que a fabrica não se limitava aos tecidos communs de algodão sujeitos á mais vulgar procura. Com effeito, além desses tecidos, grossos, e finos, ainda são manufacturados no estabelecimento pannos, riscados, camizetas e esmalinas.

No fabrico destes ultimos artigos já não entra, sabe-se, como exclusivo elemento, a perfeição dos machinismos e a perfeição material dos artigos, é preciso mais e esse mais e muito satisfactoriamente alcançado na fabrica de Tatuhy, a mais apurada comprehensão do bom gosto introduzido nas artes de desenho applicadas ao ramo das industrias textis alli exploradas.

O desenvolvimento e a prosperidade da Fabrica exigiam, desde algum tempo, o seu augmento e' assim que o seu activo proprietario está fazendo montar mais 30 toaes e uma uideira. A machina á vapor de que acima fallamos tem a força de 160 cavallois kilogrammetricos de vapor.

Além desta, ainda alli existe outra de força de 4 cavallois, destinada a mover a grande bomba da Fabrica. Tambem fez o estabelecimento aquisição de mais 4 bombas de incendio, sendo duas fabricadas pela celebre companhia sueca de New-York e as duas outras por W. R. Dick, de Londres.

E' assim que a cidade de Tatuhy, n'uma emergência, quod dei avertant, poderá contar com o effloaz concurso dessas bombas, postas generosamente ao serviço de quem dellas presiar pelo sr. Pinto Guedes de Mello.

Além dos compartimentos supranumerados, ainda ha, no edificio, dois grandes depositos para o algodão em rama e outros lozoes destinados a armazenagem de drogas, ao escriptorio da administração e a uma completa officina mechnica destinada ao serviço da Fabrica.

A população pobre da localidade encontra no sr. Pinto Guedes um protector e um bomfeitor. Emprega elle 124 operarios, sendo 36 homens adultos, 43 mulheres e 45 crianças.

Esta numeragão diz melhor que os nossos commentarios e o motivo por que o digno proprietario da Fabrica goza alli de toda a estima publicas. Acrescenta-se, porém, que não se descuida elle do futuro de seus empregados, do modo de tornalhes a existencia menos dura e mais util á sociedade, e teremos a justa medida dos seus louvores de que se tem elle feito eredor na cidade de Tatuhy.

Ha na Fabrica uma caixa benefficente para o tratamento dos operarios enfermos, caixa constituida com pequena quantia descontada dos ordenados, medida de alacano moralizador de todos reconhecida.

O sr. Pinto Guedes, animado pela crescente procura que tem tido os seus tecidos, para os quaes affluem as encomendas, até para a capital do Imperio, não se cansa em introduzir melioramentos to machinismos adoptados nos países em que a industria textil tem attingido maior gráo de perfeição, mas tambem, estudando e observando, tem feito interessantes ensaios de tintureira, mediante emprego de madeiras do país, ensaios que, satisfactorios a sua primeira phase, promettem, entretanto, quando mais repetidos e corrigidos, completo bom exito.

Quer neste, quer nos outros pontos da exploração industrial á que se abalançou o intrepido e intelligente paulista, só faz elle jus á todas as prosperidades.

Por ellas fazemos votos e bem assim todos aquelles que tem podido verificar a somma de sacrificios e energias que tem o sr. Pinto Guedes de Mello feito para fundar a Fabrica de Tecidos de Tatuhy.

Realisou-se ante-hontem, em Taubaté, a reunião da colonia itaiana que deliberou fundar alli uma associação benefficente segundo o plano do Comicio effectuado ultimamente na capital.

Caixa Economica e Monte de Socorro O movimento de hontem foi o seguinte: CAIXA ECONOMICA

45 entradas de depositos . . . 1.826\$000 9 retiradas de ditos . . . 1:044\$524

MONTE DE SOCORRO 3 emprestimos sobre penhores . . . 109\$000 2 resgates de penhores . . . 38\$000

Chegados a S. Paulo Atham-se hospedados no hotel de França, chegado hontem, os srs.: Gregorio Carneiro Bastos. Francisco das Chagas Carvalho. Adolpho Lapa. Floriano Alvaro de Camargo. Candido Alvaro. José Biendo. Joaquim Egdio. Luciano Dias. Gabriel da Silva Leme. Raphael Tobias de Oliveira e familia. José Alvaro. José Alvaro. Vital Pashego e familia. Padre João José Lopes Rodrigues.

Pelo expresso de hontem: Por acto do presidente da provincia do Rio de Janeiro, foi hontem prorogada até o dia 10 do corrente a sessão da assembléa legislativa provincial.

Por portaria de 17 do mez findo prorogou-se, por tres mezes, sem ordenado, a licença concedida ao bacharel José Pedro de Paiva Baracho, juiz de direito da comarca de S. Simão, na provincia de S. Paulo, para tratar de sua saúde.

Está convocada para o dia 12 do corrente uma reunião do eleitorado conservador do municipio neutro, affim de resolver definitivamente na escolha dos candidatos á assembléa geral por este municipio.

TELEGRAMMAS Washington, 6 de Novembro (á noite) Ainda nenhum resultado deu a eleição presidencial nos Estados Unidos. A ultima hora os democraticos tinham obtido vantagem e a eleição parecia mais favoravel aos seus candidatos.

Washington, 7 de Novembro (horo) Añual venceu o partido democratico nas

eleições presidenciaes. O seu candidato, sr. Cleveland, sahio eleito presidente.

Pariz, 7 de Novembro
Depois de diversos casos isolados de cholera-morbus, a epidemia desenvolveu-se aqui de modo mais accentuado e já fez onze obitos.

Londres, 7 de Novembro
As relações diplomaticas entre a França e a China melhoraram muito estes ultimos dias: já se antevê a possibilidade de um accordo entre as duas nações, que faça cessar a politica de represalias que a França está seguindo na China.

SECÇÃO LIVRE

O positivismo na educação

A philosophia nasceu de uma interrogação feita pelo homem quando quiz esclarecer suas relações com os seres que o cercavam e descobrir a origem e o fim das cousas.

Esta curiosidade recebeu tres respostas, e estas tres respostas são o fundamento do tres philosophias: uma theologica, outra metaphisica e a terceira positiva.

O homem não elevou-se de um salto à concepção de um ser supremo. Começou por attribuir casualidade a todas as cousas que o rodeavam. Na pedra, no grão de areia, na folha da arvore como em seu tronco, no leão tanto como na raposa, elle viu divindades; d'ahi a primeira phase em que dominou a solução theologica.

Entretanto, a humanidade progredia. Não demorou muitos seculos nessas duas concepções; chegou logo ao monothicismo, explicação de todas as cousas pela existencia de um só Deus omnipotente.

Da somma destas tres phasas obtém-se o estado theologico. A humanidade continuou a caminhar.

Cabio então nas abstracções metaphisicas. E tudo se foi explicando por virtudes e qualidades occultas. Era tudo quiddidade, substancia primeira e segunda, absoluta e não absoluta, secundum quid et per accidens, etc.

N'esse tempo o opio fazia dormir por ter a virtude dormitiva e a agua subia no corpo da bomba porque tinha horror ao vacuo.

A cavallaria hispanhola, o D. Quichote de la Mancha, é concretisação do estado metaphisico. A final o homem descobriu a futilidade d'essas explicações theologicas e metaphisicas.

Chamou Augusto Comte a isto lei dos tres

estados, que constitue, na opinião de Stuart Mill, a espinha dorsal do positivismo. No ultimo estado da humanidade ninguem mais se deve preoccupar com a questão das origens e dos fins das cousas.

Querer entrar no conhecimento das causas efficientes é uma pretensão metaphisica inteiramente alheia ao dominio do cognoscivel.

A phenomenalidade pura, eis o objecto unico de que se deve constituir todo o patrimonio intellectual do genero humano.

A humanidade é o grande ser que unico tornar-se-ha ponto de partida, meio e alvo dos esforços individuais e collectivos.

Este resumidamente a base do positivismo em sua parte objectiva.

Fallecimento

Após oito dias de soffrimentos, falleceu no dia 3 do corrente, nesta cidade, o sr. Diogenes José Salinas de Amorim, sacristão da igreja Matriz, cargo este que exerceu por muitos annos a contento geral.

O seu passamento foi geralmente pranteado, e seu enterro foi um dos mais apparatusos e concorridos dos que tem havido aqui, dignando-se o reverendo vigário d. parobita todo paramento, e pegar uma das placas do feretro até a igreja, lá chegando sahiva-se a igreja vestida de crepe a uma grande eça levantada ás expensas dos srs. Julio de Mello e Leão, intimos amigos do fadado.

Grande massa de povo acompanhou o cadaver até o cemiterio prestando-lhe assim as ultimas homenagens a tão digno caracter.

Morrer pobre, deixando em immensa magão, sua rezaqueira mãe de quem era o amparo.

Bananal, 8 de Novembro.

Seminario Episcopal

Programma dos festejos do dia 9 do corrente, anniversario da abertura do Seminario.

As 5 1/2 o despertar ao som da musica. As 6 horas haverá missa solemne, tocando a musica diversas cavatinas.

A tarde haverá manejos bellicos terminados por uma marche aux flambeaux, e entrada dos clubs com seus estandartes.

Por ultimo terá lugar uma loteria de prendas entre os alumnos.

Suas Altezas Imperiaes visitarão o estabelecimento nesse dia.

A comissão. JOSÉ PEDRO DE CASTRO. RAPHAEL LEOPOLDINO DUARTE. SILVINO MAURICIO DE MORAES.

Santa Branca

Pergunta innocente
O anno passado no dia de finados não houve recommendação nos cemiterios desta villa, por falta de parcho, dando isto lu-

Portos do Sul—Vapor nacional «Aymoré», 289 toneladas, capitão A. da Rosa, carga varios generos

Medicinas maritimas
Vapores esperados
«America», Rio de Janeiro—11
«Rio Grande», Rio de Janeiro—12

Vapores a sahir
«Argentina», Hamburgo e escalas—10
«Graf Bismarck», Bremen e escalas—10
«Derwent», New-York e escalas—12
«Rio Grande», Portos do Sul—30

Navios em descarga
DIA 8 DE NOVEMBRO

Alfandega
Vapor austriaco «Pullice», varios generos
Estrada de ferro

Paratcho inglez «Leaders», materias
Brigue inglez «Banyons», carvão
Paratcho norueguense «Stellas», carvão
Lugre norueguense «Alfred», carvão
Lugre norueguense «Lapista», carvão
Brigue norueguense «Zelie», mercadorias
Barca norueguense «Solweig» mercadorias

Entre Alfandega e Estrada de Ferro
Barca italiana «Entella», sal.

Em carga
Escuna allemã «Emma», sal
Escuna allemã «Merida», sal
Paratcho allemão «Gustav», café
Vapor allemão «Argentina», café
Vapor inglez «Derwent», café
«Vapor allemão «Graf Bismarck», café.

MERCADO DE S. PAULO

GENEROS PREÇOS UNIDADES
Café 4800 54100 cada arroba
Tovoeinho 54500 68000 15 kilos

Arroz 84500 104000 » 60 litros
Batatinha 24500 34200 » »
Batata doce 43000 44100 » »

Farinha 34000 44000 » »
Dita de milho 64000 94000 » »
Feijão 24800 24800 » »

Milho 74500 84000 » »
Polvilho 4300 4300 » »
Cora 440 4720 ums

Leite 31000 40000 um
Queijos 14280 14400 um
Ovos 4300 4320 dúzia

Renda 33450. S. Paulo, 8 de Novembro de 1884.

gar a muitas queixas; e este anno por que não se fez essa devoção?
Dá-se alvigras a quem responder-nos.
Novembro 3 de 1884.

O curioso.

Ogni nodo viene al pettine!...
Sappiamo che il R. Vice-Console Italiano abbia richiesto le autorità di Buenos Ayres por obtener los documentos autenticos, che si riferiscono al secondo casamento « Polegama » contratto da Gaetano Santoro, che oggi impunemente va girando le vie di S. Paolo.

Faculdade de Direito de S. Paulo

Da ordem do exm. sr. conselheiro director doutor André Augusto de Padua Fleury, fazeo publico que os exames de portuguez, francez, inglez e latin devorão começar no dia 10 do corrente mez, sendo os de leges e francez ás 8 horas da manhã, e os de portuguez e latin ás 11. As provas orales serão feitas successivamente ás escriptas no mesmo dia, e a classificação dos examinandos poderá ser alterada, se qualquer delles faltar, sendo em tal caso chamado para substitui-lo o immediato na lista, de modo a completar o numero de duza.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 6 de Novembro de 1884.

O secretario André Dias d'Aguiar.

Francez

SALA DO PAVIMENTO TERREO

- 1 Adalberto Pinheiro de Uliha Cintra
2 Afonso Celso Garcia da Luz
3 Alberto Gomes Cardozo de Mello
4 Aloisio Lazzarini Machado
5 Alderson de Freitas Crisostoma
6 Alfredo Pereira Lago
7 Alfredo Gonçalves d'Oliveira
8 Alfredo Leite Rodrigues Torres
9 Alfredo Patriçio do Prado Paulista
10 Alvaro Augusto de Salles
11 Alvaro Augusto da Rocha Curimbaba
12 Alvaro Pereira de Camargo Andrade
13 Alvaro Vieira de Barros Machado
14 Altino Diniz de Moraes
15 Amendo de Almeida Albuquerque
16 Amario Salles de Oliveira
17 Amario Pereira de Carvalho
18 André Paixoto Miller
19 Antonio Benedicto Valladares Ribeiro
20 Antonio C.rios Gomes de Amorim
21 Antonio Carqueira Goncalves
22 Antonio Emilio de Sousa Penna
23 Antonio Ferraz de Sampaio
24 Antonio Gindios
25 Antonio Lourenço Tibirica
26 Antonio dos Passos Miranda Filho
27 Antonio Teixeira de Azevedo Netto
28 Antonio Teixeira Boavista
29 Argimiro Antonio da Silveira
30 Arthur do Arreda Sampaio
31 Arthur Norberto de Azambuja
32 Arthur Teixeira de Campos Nogueira
33 Arthur Thomaz Coelho
34 Augusto Cezar da Fonseca Ozorio
35 Azarias de Andrade Queiroz Botelho
36 Benedito José Saravia
37 Bento Ignazio d'Alvarenga
38 Bento Joaquim Ferreira Marques
39 Bento Paes de Barros Netto
40 Berto Pereira Buzza
41 Bernardino da Rocha Carvalho Junior
42 Bernardo de Souza Campos
43 Caetano Gonçalves da Moura
44 Carlos Augusto d'Aranda Botelho
45 Carlos d'Herpet Pereira da Cunha Tórge
46 Carlos Ayres da Gama Bastos
47 Carlos Guilherme Riedal
48 Carlos da Silveira Mallo
49 Celso Salathiel de Azevedo Soares
50 Cleofano Pitaguary de Araujo
51 Clodomiro Ferreira de Camargo
52 Clodomiro Frãncs de Andrade
53 Constantino Palmieri
54 D. Ilmêr Moreira da Costa Ribeiro
55 Demetrio de Toledo
56 Eduardo d'Almeida Vergueiro
57 Eduardo Sanchez
58 Egidio Pinotti
59 Elias Alvares Lobo Junior
60 Estevão Correia
61 Eugenio Tencourt
62 Eugenio Teixeira Leite de Abreu
63 Eusebio d'Almeida
64 Evaristo da Paula Pereira
65 Fernando Ferraz de Aranda Junior
66 Fernando José Lopes Pinto
67 Firmino Costa Pereira
68 Firmino Pereira da Costa
69 Floriano Antonio de Moraes Junior
70 Francisco Augusto de Assis Pereira
71 Francisco Aurelio de Souza Carvalho Filho
72 Francisco de Barros Fleury
73 Francisco Dias Lopes de Castro
74 Francisco Domingues de Castro
75 Francisco Ferreira de Camargo
76 Francisco Gomes Leitão
77 Francisco Ignacio Marcondes
78 Francisco José Civatti
79 Francisco José de Mucedo Costa
80 Francisco Martins de Siqueira
81 Francisco Oscar Gondim
82 Francisco de Paula da Fontoura Galvão
83 Francisco de Salles Malta
84 Francisco Vieira de Andrade
85 Gaspar Guilherme Madeira
86 Gaudino Carlos Teixeira Duarte
87 Harmenegildo Lopes de Moraes Filho
88 Harnes Vieira Werner Machado
89 Hortensio Antonio de Costa
90 Ignacio Hueno Pontedeo
91 Leandro Pinto de Souza
92 Jesuinho Lopes dos Santos
93 Jesuinho Franklin da Cunha
94 Jeyme Dias Junior
95 João Baptista Chaves Monteiro
96 João Baptista Pereira de Almeida
97 João Baptista Ramos
98 João Baptista de Toledo
99 João Cezar Bierrensch
100 João Coutinho de Andrade Lima
101 João Ferreira Rebello
102 João Jesuinho do Manduca Cintra
103 João Maxwell Rudge Junior
104 João da Rocha Carvalho
105 João de Souza Campos Netto
106 Joaquim Beauverant Ribeiro dos Santos
107 Joaquim Dias Vieira de Castro
108 Joaquim Elias Pereira de Carvalho Sobrinho
109 Joaquim Marques de Souza
110 Joaquim Ribeiro Sobrinho
111 Joaquim Roberto de Figueiredo
112 Joaquim Sebastião de Macedo
113 Joaquim Silveira Gomes dos Reis
114 Joaquim Siqueira Pitaguary
115 Joaquim Teixeira Junior
116 Joaquim Theodoro de Araujo
117 Jorge Pinheiro Machado
118 José Alves do Amaral Freire
119 José Antonio Martins de Moraes
120 José de Araujo Coutinho Junior
121 José B. de Paiva Baracho
122 José Carlos de Oliveira Garcez Junior
123 José Carlos Ribeiro Campos
124 José Ferraz de Castro Filho
125 José Fortunato Ribas
126 José Luiz de Souza Nery
127 José Malhado F. Filho
128 José Maria de Campos Salles
129 José Pedro Xavier
130 José Silva de Souza Gayso
131 José da Silveira Campos
132 José da Silveira Mello
133 José Solano Muga
134 José Thomaz Nabuco de Gouvêa
135 Julio d'Almeida
136 Julio Campos
137 Julio Cesar Pimenta Vailoso
138 Juvenal Augusto de Toledo Kobly
139 Justiniano Arthur de Mello Vianna
140 Laurindo Alves de Araujo
141 Laurindo Dias Machado
142 Letacio Soares Cauby
143 Loreto Ribeiro de Abreu
144 Luiz Bueno de Miranda

- 145 Luiz de Campos Meia
146 Luiz Farnazado de Souza
147 Luiz Gomes Ribeiro Junior
148 Luiz Guilherme de Mello
149 Luiz Joazeiro de Castro Carneiro Leão
150 Manoel Antonio Pereira de Castro
151 Manoel Antonio Pereira de Lima
152 Manoel Carlos Oliveira Garcez Netto
153 Manoel de Carvalho
154 Manoel Ferraz de Camargo
155 Manoel José de Paula
156 Manoel Martins da Costa Cruz
157 Manoel Vieira de Campos
158 Maria Angélica de Silva Pinto
159 Mario E. urilo de Avallar Brankio
160 Mario de Oliveira Arruda
161 Mario Pompeu do Amaral
162 Mathus Mirozados Pereira
163 Maurilio Vaccaroni dos Santos Pereira
164 Maurilio Marcondes Monteiro
165 Nestor Pereira de Castro
166 Nicoláo Soares do Couto
167 Octaviano de Alvaranga Freire
168 Octaviano Silva
169 Octavio Antonio da Costa
170 Octavio da Costa Rodrigues
171 Olymario Ernesto Pereira de Almeida
172 Olymario Rodrigues Pimentel
173 Oscar Shuwan'gha
174 Paulo Alvares Lobo
175 Pedro Eustachio Agripio de Moura
176 Pedro de Hollanda Lima Filho
177 Pedro Thomaz Paulo de Oliveira
178 Pedro Vaz de Barros
179 Guido Louzada
180 Raphael d'Abreu Sampaio Vidal
181 Raphael Maria Sociozo de Sá
182 Raphael Vidal Sampaio
183 Raymundo José de Sousa Gayoso
184 Raymundo Leonardo Pereira Brandão
185 Rodolpho Rodrigues de Lira Campos
186 Rodolpho Servulo de Oliveira Campos
187 Salvador Pereira de Barros
188 Saturnino Dias Vieira de Castro
189 Sebastião Pereira Marques
190 Silvino Mauricio de Moraes
191 Theophilo Henrique de Mattos
192 Theodoro de Souza Campos
193 Theodoro Vianna Barboza
194 Turbido Leite de Barros
195 Vicente Leite Pantadeo
196 Victor Ferreira de Camargo Novas
197 Virgilio Vieira Teixeira Pinto
198 Wladimir Augusto do Amaral
199 Zacarias Valtair de Toledo

Interdicção a Jacob Asser

O doutor Manoel Antonio Dutra Rodrigues, juiz de orphãos interino nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, etc. etc. Faço saber aos que o presente edital vierem, ou delle noticia tiverem, que Jacob Asser, morador em a rua da Gloria nesta capital, por sentença do meritissimo doutor juiz de direito da 1ª vara, datada de hontem, foi julgado interdito para reger a sua pessoa e administrar os seus bens por se achar demente; havendo-lhe dado curador, cuja nomeação recaiho na pessoa do doutor Carlos Reis, que já prestou juramento e entrou no exercicio desse cargo: mando por isso que, de ora avante, ninguem contracte com o referido interdito Jacob Asser, sob pena de nullidade. E para que chegue á noticia de todos mandei tambem lavrar esta e mais dous de igual teor para serem affixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa, do que se lavrarão as necessarias certidões onde convier. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 8 de Novembro de 1884. Eu, Juvenal Moreira, escrivão que o escrevi.— Manoel Antonio Dutra Rodrigues.

ANNUNCIOS

Companhia Telegraphos Urbanos

Durante a semana finda foram ligados á Estação Central mais os seguintes srs. assignantados, sob os numeros abaixo:
89 Guilherme Ralston—Rua Episcopal 8.
151 Abreu & Macedo—Ao Propheta, rua da Imperatriz, 50
152 Mesquita & Samuel—Rua do Ouvidor, 12.
153 S. Paulista & Comp.—Fabrica de licorres, rua dos Cruzeiros.
154 José Dias da Cruz Junior—Rua do Ypiranga, 28.
Novembro 8 do 1884.
Bernes, superintendente.



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

PAQUETE A VAPOR RIO GRANDE

Commandante 1º tenente Henrique Fausto Belham
Sahirá no dia 12 do corrente ao meio-dia, para
Paranáguá, Antonina, Desterro, Rio-Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevideo e Buenos-Ayres.
Recebe cargas e passageiros.

PAQUETE A VAPOR RIO PARANÁ

Commandante o capitão de fragata J. M. Mollo e Alvim
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 10 do corrente, ao meio dia para
Rio de Janeiro
Recebe carga e passageiros.
Trata-se com o agente
João Antonio Pereira dos Santos
Rua Xavier de Silveira n. 33 e 34
SANTOS

Fabrica Inglesa á vapor da CERVEJA GRAY

28, RUA CONSELHEIRO NEBIAS—S. PAULO
AGENTES E DEPOSITARIOS
Cidade—J. B. Guimarães—Emporio Central.
Campinas—Motta & C.—Rua Direita.
Itú—Guilherme M. Cotching.
Santos—Roberto Dale.
Tieté—Germano Wey.

Nossa DOUBLE STOUT (preta) para SENHORAS E DEBILITADOS
Telephone n. 143 16 15—

Korddeutscher Lloyd de Bremen
Sahida de Santos para Lisboa, Antuerpia, Hamburgo e Bremen
O vapor allemão GRAF BISMARCK
Commandante C. Stürmer
esperado no dia 2 de Novembro, sahirá no dia 10 de Novembro.

Compagnie des Messageries Maritimes
Paquebots—Poste Française
O magnifico vapor EQUATEUR
COMMANDANTE LECOINTRE
Sahirá do Rio de Janeiro no dia 15 de Novembro, ás 3 horas da tarde
PARA Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, e Bordeaux.
Genova e Napoles.
sendo estes passageiros transportados da Bordéus até Marselha, Genova e Napoles á custa da mesma companhia.

Casa Garraux
Rua da Imperatriz S. PAULO 6-8
Gonorrhéas
Blennorrhéas
Curam-se radicalmente e em pouco tempo com a Injeção Vegeto-Mineral da Pharmacia Ypiranga

Aluga-se
uma casa na rua dos Gusmões, perto das officinas da estrada de ferro. Trata-se na rua da Imperatriz n. 27.
Theatro S. José
REAL CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ
Domingo, 9 de Novembro de 1884
ESPECTACULO EM FAVOR DO Grupo Dramatico Infantil
HONRADO COM A PRESENÇA DE SS. A.A. Imperiaes
Segunda representação da opereta em 3 actos: O Fantasma Branco

Personagens
Tiberio, velho militar Sr. Severiano Leal
Basilio, fazendeiro, irmão de Tiberio Sr. Sebastião Eloy
Francisco, filho de Tiberio Sr. Mauricio Levy
Antonio, filho de Tiberio Sr. Eugenio Ferreira
José, «estudante de medicina» Sr. Arlindo Leal
Galatá, irmã de Tiberio e de Basilio. Sra. Lucinda Vasques
Mariquinhas, filha de Galatá Sra. Adalgiza Segurado
Julia, afilhada de Galatá Sra. G. de Almeida
Clara, amiga de Maria. Sra. B. de Siqueira.

Feltres, aggregados, visitantes e amigos da familia, etc. EPOCHA POSTERIOR A 1883
Os bilhetes á venda em casa de Mello & Comp., M. Garcia e no dia no theatro. O theatro achar-se-ha elegantemente ornado.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente de Santos)
Santos, 8 de Novembro de 1884

CAFE
Entradas pela estrada de ferro 6,444 saccas
Entradas do dia 7 34,638 saccas
Desde o dia 1 do mez 4,948 saccas
Média diaria 175,000 saccas
Existencia 175,000 saccas

O mercado fecha muito firme.
Despachou-se hoje na Alfandega cereas de 79,000 saccas. As vendas de café effectuadas foram importantes.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Telegramma para o Havre
Santos, 8 de Novembro
Entraram 6,444 saccas
Estado do mercado muito firme.
Preço de egood averages para o Havre 34950
E por vapor custo e frete 51 francos
Existencia em primeira e segunda mãos 170,000 saccas

Vendas da semana
Europa 45,500 saccas
Estados-Unidos 13,500 saccas
Embarques da semana
Europa 39,078 saccas
Estados-Unidos 2,150 saccas

Rendimentos fiscaes

Alfandega:
De 1 a 5 82:2324992
Dia 6 22:6714613
Igual periodo em 1883 104:9544805
119 0334224

Mesa de Rendas:
De 1 a 5 33:3224594
Dia 6 4:9774924
Igual periodo 1883 38:320518
50:7524473

Movimento do porto

Entradas no dia 8 de Novembro
Rosario de Santa Fé, 8 dias—Vapor inglez «Columbia», 1018 toneladas, capitão C. Beyer, carga varios generos a Halwerth & Ellis.

Sahidas no dia 8 de Novembro
Pernambuco—Barca norueguense «Ervin», 475 toneladas, capitão H. Bruho, equipagem 11, em lastro.
Pernambuco—Paratcho inglez «W. H. B.», 186 toneladas, capitão Jones Evans, equipagem 7, em lastro.

REVISÃO DE 1884

PROVINCIA DE S. PAULO

Cidadãos que foram alistados eleitores na comarca da Capital

Nº	NOMES	IDADE	FILIAÇÃO	ESTADO	PROFISSÃO	DOMICILIO	INSTRUÇÃO	RENDA	DATA DO ALISTAMENTO	Observações
Município da Capital										
PAROCHIA DA SÉ										
DISTRICTO DO SUL										
2º Quarteirão										
1	Alipio Juvenio Leite	24	José Antonio Leite Queimado	Solteiro	Empregado publico	Sul da Sé	Tem	500\$000	1884	
3º Quarteirão										
2	Antonio de Mattos Guimarães	28	Jeronymo de Souza Guimarães	>	Agencias	>	>	1.200\$000	>	
4º Quarteirão										
3	Dr. Francisco Penaforte Mendes de Almeida	22	Dr. João Mendes de Almeida	Casado	Advogado	>	>	1.000\$000	>	
5º Quarteirão										
4	Alberto Lopes de Oliveira	25	Antonio Lopes de Oliveira	Solteiro	Negociante	>	>	3.000\$000	>	
5	Antonio Vieira Braga	42	Manoel Vieira Braga	>	>	>	>	400\$000	>	
6	José dos Santos Viseu	>	Manoel Pereira	Casado	Artista	>	>	>	>	
6º Quarteirão										
7	Antonio José Ribeiro Pinto	32	Manoel José Corrêa Pinto	>	Guarda-Livros	>	>	200\$000	>	
8	João Carlos Mendes Pereira	>	João Antonio Mendes Pereira	Solteiro	Proprietario	>	>	2.000\$000	>	
9	Joaquim Pinto da Costa	>	>	>	>	>	>	>	>	
10º Quarteirão										
10	Casimiro Corrêa Pinto	28	José Corrêa Pinto	>	Negociante	>	>	100\$000	>	
11º Quarteirão										
11	Manoel Joaquim de Araujo Lima	34	Antonio José de Araujo	Casado	>	>	>	200\$000	>	
12º Quarteirão										
12	Antonio Pinto Corrêa Junior	40	Antonio Pinto Corrêa	>	Industria	>	>	1.000\$000	>	
13º Quarteirão										
13	Antonio Bernardin Ribeiro	30	Commendador Antonio Caetano Ribeiro	>	Agencias	>	>	600\$000	>	
14	Joaquim Antonio de Camargo	50	Antonio Joaquim de Camargo	>	Reformado	>	>	40\$000	>	
15	Benedicto Fortes	50	Benedicto Fortes	>	>	>	>	284\$000	>	
16º Quarteirão										
16	Antonio José Lisboa	42	Antonio Francisco Lisboa	>	Negociante	>	>	200\$000	>	
17	Claudino Antonio Alves	38	Victoriano Antonio Alves	>	Artista	>	>	200\$000	>	
18	Donato Ferraz de Araujo Mascarenhas	28	Cleto Mascarenhas Ferraz	Solteiro	Empregado publico	>	>	1.000\$000	>	
19	José Marcelino da Souza	26	Francisco José de Souza	>	Agencias	>	>	200\$000	>	
20	Martinho José Pereira da Silva	60	Desconhecida	Casado	>	>	>	200\$000	>	
21	Matheus Sammartino	16	Desconhecida	Solteiro	>	>	>	200\$000	>	
22	Dr. Theodoro Reichert Junior	24	Dr. Theodoro Reichert	>	Advogado	>	>	600\$000	>	
20º Quarteirão										
23	Christiano Pereira Brazil	23	Coronel Joaquim Francisco Pereira Junior	>	Agencias	>	>	300\$000	>	
24	João Antonio de Lima	42	Bento Antonio de Lima	>	Negociante	>	>	200\$000	>	
25	Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna	24	Commendador José Rodrigues de Sá Vianna	>	Advogado	>	>	1.200\$000	>	
22º Quarteirão										
26	Geraldo Ignacio das Chagas	29	Desconhecida	Casado	Artista	>	>	200\$000	>	
27	Dr. Henrique Lascasas	23	Desconhecida	>	Advogado	>	>	1.200\$000	>	
28	João de Faria	22	José Francisco de Faria	Solteiro	>	>	>	200\$000	>	
29	Manoel Martins	43	José Martins	>	Proprietario	>	>	200\$000	>	
24º Quarteirão										
30	Alfredo Antonio Mariano Fagundes	24	João Antonio Fagundes Mariano	Solteiro	>	>	>	>	>	
31	Antonio Augusto Pedrozo	25	Desconhecida	>	Agencias	>	>	20\$000	>	
32	Antonio Gonçalves da Silva Batista	45	Manoel Gonçalves	Casado	Proprietario	>	>	1.760\$000	>	
33	Benedicto de Carvalho	25	Joaquim Furtado	Viuvo	Militar	>	>	1.200\$000	>	
34	Francisco da Silveira Junior	27	Francisco da Silveira	>	Agencias	>	>	>	>	
35	Guilherme Nogueira de Andrade	41	Hippolyto José de Andrade	Solteiro	Negociante	>	>	1.000\$000	>	
36	Guilhermino José Padrozo	27	D. Theresia Maria de Jesus	>	>	>	>	600\$000	>	
37	João Francisco da Motta	25	Maria Benedicta das Dóres	>	Empregado publico	>	>	00\$000	>	
38	Joaquim Antonio de Souza Gomes	36	Bento Joaqui Gomes	Casado	Proprietario	>	>	200\$000	>	
39	Joaquim Fagundes	22	José Antonio de Aquino	>	Artista	>	>	200\$000	>	
40	José Antonio Garcia	21	José Garcia	>	Machinista	>	>	>	>	
41	Manoel Francisco das Neves	29	Agostinho Ferreira das Neves	>	>	>	>	>	>	
PAROCHIA DO BRAZ										
1º Quarteirão										
42	Benedicto Borges Vieira	22	Francisco Borges Vieira	Solteiro	Empregado publico	Gazometro	>	1.800\$000	>	
43	Frederico da Silva Delduque	28	Faustino Delduque	Casado	Agencias	Braz	>	200\$000	>	
44	José Guilherme Nunes	35	Miguel de Araujo	>	>	Gazometro	>	600\$000	>	
45	Manoel Vicente Ferreira	42	José Vicente Ferreira	>	Reformado	Braz	>	380\$000	>	
3º Quarteirão										
46	Antonio Carlos Streib	24	Carlos Theodoro Streib	>	Empregado publico	>	>	800\$000	>	
47	Francisco José de Oliveira Netto	39	Antonio Rodrigues de Oliveira Netto	>	Proprietario	>	>	2.000\$000	>	
8º Quarteirão										
48	João Baptista Nogueira	29	Anna Nogueira	>	Cocheiro	Moooa	>	200\$000	>	
49	Pedro Fernando Pass de Barros	30	Fernando Pass de Barros	>	Proprietario	>	>	380\$000	>	
PAROCHIA DE S. BERNARDO										
50	Hans Alvine Alexandre Rabache	38	Hans Alvine Alexandre Rabache	>	>	S. Bernardo	>	300\$000	>	
Município da Conceição										
PAROCHIA DA PENHA										
1º Quarteirão										
51	João Bueno de Moraes	30	Joaquim Bueno de Moraes Viegas	>	Negociante	Penha	>	200\$000	>	
4º Quarteirão										
52	Frederico Glass	30	Jacob Glass	>	>	>	>	200\$000	>	
5º Quarteirão										
53	Guilherme Boesault	28	Dr. Izidoro Boesault	>	>	>	>	200\$000	>	
54	José Antonio Leite	47	Antonio Leite de Barros	>	>	>	>	200\$000	>	
PAROCHIA DA CONCEIÇÃO DOS GUARULHOS										
1º Quarteirão										
55	Jesuíno José da Silva	31	Benedicto José	>	>	Conceição	>	200\$000	>	
5º Quarteirão										
56	Manoel José de Carvalho	55	João Carvalho dos Santos	>	Proprietario	>	>	200\$000	>	
57	Vicente Antonio de Carvalho	35	João Carvalho dos Santos	>	Negociante	>	>	200\$000	>	
Município de Santo Amaro										
PAROCHIA DE SANTO AMARO										
1º Quarteirão										
58	Antonio Benedicto de Moraes	50	José Manoel de Moraes	>	>	Santo Amaro	>	200\$000	>	
59	Joaquim Gustavo Pinheiro Guarany	34	Adolpho Alves Pinheiro de Paiva	Solteiro	>	>	>	200\$000	>	
60	Manoel Branco de Araujo	35	Antonio Branco de Araujo	Casado	>	>	>	200\$000	>	
2º Quarteirão										
61	Amaro Vieira de Moraes	22	Desconhecida	Solteiro	Proprietario	>	>	200\$000	>	
62	Vicente de Araujo Machado	29	Desconhecida	>	>	>	>	200\$000	>	
63	Serafim Branco Pedroso	34	Manoel Joaquim Pedroso	Casado	Negociante	>	>	200\$000	>	
4º Quarteirão										
64	Adolpho Aurelio de Souza Guerra	27	Amaro Antonio de Souza	>	>	>	>	200\$000	>	
65	Antonio Augusto de Miranda Guerra	36	Francisco Branco de Miranda	Solteiro	>	>	>	200\$000	>	
66	João Baptista de Salles Guerra	30	Gabriel Galvão Ribeiro	>	Proprietario	>	>	200\$000	>	

Provaram renda legal

Imperial cidade de S. Paulo, Outubro de 1884.—O juiz de direito do 1.º districto, Clementino de Souza e Castro.

Arados, carpideiras

das mais preferiveis e baratas, só em casa dos inconfundiveis fabricantes
Guilherme Mc. Hardy & Comp.

CAMPINAS
Uma carpideira custa 18\$000, á dinheiro. 10-5

CASAS

Vendem-se diversas na Travessa do Rosario n. 21. 10-7

Grande successo!

Descascadores novo systema, cuja graduação das chapas effectua-se em um minuto e sem abrir-se o cylindro externo, nem parar o serviço — **Unico inventor Guilherme Mc. Hardy.**

EM CASA DE
Guilherme Mc. Hardy & Comp.
Campinas 10-6

Atenção á lavoura

Chama-se a attenção dos srs. lavradores para a preferencia que tem havido da parte dos srs. fazendeiros, para as machinas de beneficiar café do afamado inventor Guilherme Mc. Hardy.

Não se illudam com as imitações
AS MACHINAS MC. HARDY LEGÍTIMAS SO' SE ENCONTRAM
Nas officinas

DE
Guilherme Mc. Hardy & Comp.
CAMPINAS 10-6

Cuidado

Na escolha que fizerdes em compras de correias para machinas, não se enganem com as imitações.

As unicas legitimas de sola ingleza e baratas acham-se nos depositos de Guilherme Mc Hardy & C. Campinas. 10-7 (Quart. dom.)

LIMPEZA E ECONOMIA

Ventiladores de aspiração, adoptados e fabricados unicamente para as
Machinas Mc. Hardy
e los afamados fabricantes
GUILHERME MC. HARDY & COMP.
CAMPINAS 10-6

Industria

Serras verticaes e circulares com os mais recentes melhoramentos, só se encontram nas acreditadas officinas de Guilherme Mc Hardy & C. Campinas. 10-6 (Quart. dom.)

Engenhos

Os melhores engenhos de canna e de todos os tamanhos só se encontram garantidos e baratos, de 180\$000 para cima, nas officinas DE
Guilherme Mc. Hardy & Comp
CAMPINAS 10-6

Armazem

DE

COMISSÕES

Augusto Fagundes & Comp.

13-rua das Flores-13

S. PAULO

Recebemos á commissão café e mais todos os generos do paiz.

O systema commercial desta casa é o seguinte: fazer prompta venda dos cafés e outros generos em nossos armazens. Não fazemos adiantamento prévio. Aceitamos saques do valor aproximado dos generos em nossa casa ou em viagem. Os saques contra a firma, só serão feitos pela forma seguinte:

De 100\$ a 200\$ a cinco dias de vista, de 200\$ para mais, a 30 dia: de vista; só aceitamos saques á vista, do dinheiro que tiverem á disposição em nosso poder.

Do saldo em nosso poder pagamos a razão de 10 por cento ao anno. (Quart. dom.) 6-6

Previne-se

Aos srs. lavradores e industrias que á unica casa que se acha sem competidor para satisfazer todas as exigencias da lavoura e industria é a de **Guilherme Mc Hardy & C.** Campinas. (Quat. dom.) 10-6

Não ha competidores

Vapores: Os unicos de mais nomeada no Imperio do Brazil são os vapores de Clayton & Shultewort, afamados fabricantes dos quaes os unicos agentes são

Guilherme Mc. Hardy & Comp.
Campinas 10-6

A VISO

Avisa-se a quem possa interessar, que, desde o mez passado, deixou de ser nosso caixeiro, o sr. José Augusto de Sant'Anna. Henschel & Comp.—Rua Direita n. 1, photographos da casa imperial. 8-5